AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

# ?AÇÃO NO CAMPO? MULTIPLICA TERREIROS DE CIMENTO NO INTERIOR DE GUAÇUÍ

A AÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, COM DESCONTO PARA O FRETE DO SAIBRO, FACILITA A CONSTRUÇÃO DE TERREIROS DE CIMENTO NA ZONA RURAL



Publicado em 18/07/2019 às 11:39 (Atualizado em 24/11/2026 às 23:09), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Agricultura de Guaçuí

Facilitar o trabalho dos produtores rurais e colaborar na melhoria da qualidade do café produzido em Guaçuí. Estes são alguns dos objetivos do programa "Ação no Campo", da Prefeitura de Guaçuí, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Semag), firmado pela Lei Municipal 4.200, de 28 de novembro de 2017. O programa consiste no desconto do frete para o transporte de saibro usado na construção de terreiros de cimento, nas propriedades rurais do município, numa parceria entre Prefeitura e produtores.

Conforme explica o coordenador do Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC), da Semag, José Luiz Moreira Souza, que está à frente do programa, a Prefeitura entra com o frete no transporte do saibro que tem um desconto de 20% a 60%. "Esse desconto depende de quanto o produtor guia (tira em Nota do Produtor Rural) e o tamanho da propriedade", explica José Luiz. Segundo a Semag, este é uma condição essencial para participar do programa: o produtor deve guiar sua produção, ou seja, tirar Nota Fiscal do Produtor.

José Luiz conta que o programa "Ação no Campo" já atendeu 23 produtores rurais de Guaçuí que construíram terreiros de cimento em suas propriedades. "Já foram transportadas 910 toneladas de saibro para propriedades rurais de Guaçuí", revela e aponta várias vantagens com a iniciativa. "Além de possibilitar a melhoria da qualidade de café e, também, a secagem mais rápida de outros grãos, como feijão e milho, a construção dos terreiros movimenta o comércio ? com a compra de outros materiais necessários ? e a mão de obra, em Guaçuí, além de proporcionar economia para o município que não vai mais precisar utilizar maquinário para rapar terreiros de terra para os produtores", destaca.

E o programa tem a aprovação dos agricultores. Esse é o caso de José Sebastião Faria de Carvalho ? mais conhecido como José Barreto ?, 64 anos, que tem uma propriedade no Córrego Beija Flor, na região de Santo Antônio. Ele utilizou o saibro com desconto para construir dois terreiros: um maior, com 1.100 metros quadrados (m²), e outro com 480 m². E explica que sua propriedade fica num lugar frio, onde a colheita do café acontece entre agosto e setembro, um período mais chuvoso. "Com o terreiro de terra, quando chove, são dois dias de sol, pelo menos, para secar o terreno, mas o terreiro de cimento, se chover, com meia hora de sol, já secou", afirma.

José Barreto também destaca que foi muito fácil entrar no programa e rápido para a chegada do saibro. "Fazer esses dois terreiros foi muito bom pra mim que quero fazer um café com mais qualidade e o atendimento, lá na Secretaria de Agricultura, foi muito bom e muito mais rápido do que eu pensava", conta. "Gastei 10 caminhões de saibro pra fazer os dois terreiros e tinha pedido menos, mas assim que avisei que ia precisar de mais saibro, achei que ia ficar com a obra parada, mas chegou muito rápido e não atrasou nada", completa, destacando que a iniciativa da Prefeitura é essencial, porque o mais caro na obra é justamente o frete.

Na mesma região de Santo Antônio, outras propriedades atendidas pertencem à família Salvatto, dos irmãos Adervino, João Hermes, Juanito e Adair, além do patriarca José Ariberto Salvatto, 77 anos. Numa das propriedades, foram construídos dois terreiros, sendo um com 850 m² e outro de 600 m². Neste último, foi construído uma estufa, o que facilita ainda mais a secagem e ajuda na qualidade do café produzido.

Conforme afirma um dos irmãos, Juanito Salvatto, 41 anos, o programa "Ação no Campo", que facilitou a compra do saibro, "foi uma benção". Segundo ele, a família pretende construir mais terreiros. "Se não fosse essa iniciativa da Prefeitura em dar o desconto no frete do saibro, seria praticamente impossível fazermos os terreiros, porque o que fica mais caro na obra é justamente o frete, e não teríamos condições de pagar o preço normal e fazer a obra", afirma. "E com esses terreiros, podemos secar melhor e mais rápido o café, o que nos animou a plantar mais lavouras, para produzir mais e com maior qualidade, além de valorizar nossas propriedades", complementa.

Já na propriedade de seu José Ariberto, foi construído um terreiro com 3.500 m². Ele também afirma que o programa ajuda muito e melhorou para trabalhar e viver, "porque antes, na terra, empoçava água, quando chovia, e dava mais poeira em casa". "Foi mais barato para fazer o terreiro e ficou mais fácil produzir o café", disse.

**Informações para a imprensa**
*Superintendência de Imprensa Oficial*

*(28) 3553-1387*

*Marcos Freire*

*comunicacao@guacui.es.gov.br*

*www.guacui.es.gov.br*

*www.facebook.com.br/prefeituradeguacui*

*www.youtube.com/prefeituradeguacui*

GALERIA

AUTENTICAÇÃO
25c5011f749fd2e6d8ebcddc7f1e652c
https://guacui.es.gov.br/noticia/2019/07/acao-no-campo-multiplica-terreiros-de-cimento-no-interior-de-guacui.html